



COMPLEXO DE DEUS

A pena de morte é uma das mais antigas punições do mundo. Atualmente é proibida na maioria dos países mais civilizados e desenvolvidos, mas, em alguns países, é utilizada em casos extremos, e em outros se pratica diariamente. A extremidade de cada crime é uma questão de cultura e ponto de vista, mudando de acordo com cada país, assim como a forma de morte do criminoso.

Em alguns países, a pena de morte é aplicada somente em casos de assassinato, em outros é aplicada em mulheres que traem seus maridos; quem pode dizer qual é o certo ou errado, enquanto o governo é tão hipócrita? Juízes traem suas esposas e matam assassinos. Na prática ninguém é capaz de condenar ninguém à morte, pois não existem juízes que não possam ser considerados criminosos em algum lugar do mundo.

Uma das principais razões para não se usar a pena de morte seria a condenação de inocentes. No mundo aproximadamente 30% dos presos são inocentes, e muitos já foram mortos, e matar uma pessoa inocente é crime. Como se pode ter pena de morte quando o próprio governo comete crimes merecedores de tal pena? A prisão perpétua é muito mais adequada e humana, e muitas vezes muito mais temida do que a própria morte.

Apesar de a pena de morte ser mais prática, não vale a pena correr o risco de matar inocentes, e muitas vezes quem não é inocente, por causa de leis antiquadas. A prisão perpétua é e sempre será uma opção mais humana e sábia, já que ninguém tem o direito de decidir quem deve ou não continuar a viver, quando todos possuem defeitos e fizeram algo de que não se orgulham pelo menos uma vez na vida.

Helena Maykot Rosa
3º do Médio – Itajaí
2012